

Dados que Orientam a Resposta em Saúde Pública

Vigilância em saúde transforma eventos clínicos, laboratoriais e territoriais em decisão pública. Nesta unidade, examinamos a arquitetura dos sistemas epidemiológicos, a especificidade dos agravos transmissíveis e não transmissíveis, a investigação de surtos e a governança da notificação para resposta oportuna, ética e baseada em evidências.

Interromper Cadeias de Transmissão

Nas doenças transmissíveis, a vigilância integra definição de caso, diagnóstico laboratorial, rastreamento de contatos e análise espaço-temporal. A cadeia de transmissão orienta medidas proporcionais: interrupção da fonte, proteção dos suscetíveis e redução da exposição.

A sensibilidade do sistema é decisiva no início de epidemias; sua especificidade evita mobilização indevida. Indicadores exigem interpretação crítica diante do acesso ao teste, atraso de registro e mudanças na definição de caso.

01

Nas doenças transmissíveis, a vigilância integra definição de caso,...

02

A cadeia de transmissão orienta medidas proporcionais:

03

interrupção da fonte, proteção dos suscetíveis e redução da...

04

A sensibilidade do sistema é decisiva no início de...

Transmissíveis: Vigiar Determinantes e Desigualdades

****Transmissíveis**** demandam detecção rápida de casos, identificação de contatos e controle de cadeias de infecção. Seus eventos tendem a exigir resposta imediata e coordenação intersetorial em situações epidêmicas.

****Não transmissíveis**** requerem acompanhamento longitudinal de mortalidade, morbidade, fatores de risco, exposição ambiental e acesso ao cuidado. A vigilância das DANT deve revelar gradientes sociais, raciais, territoriais e de gênero, orientando políticas preventivas e redes de atenção.

“

****Transmissíveis**** demandam detecção rápida de casos, identificação de contatos e controle de cadeias de infecção

Seus eventos tendem a exigir resposta imediata e coordenação intersetorial em situações epidêmicas

Detecção à Ação de Controle

1. ****Detectar e confirmar**** o evento, verificando diagnóstico, vínculo epidemiológico e existência real de excesso de casos.
2. ****Definir caso e descrever**** por tempo, lugar e pessoa, produzindo hipóteses sobre fonte, modo de transmissão e população sob risco.
3. ****Testar hipóteses e intervir****, combinando estudos analíticos, coleta laboratorial e medidas de controle precoces.
4. ****Comunicar e avaliar**** a resposta, documentando achados, limites e recomendações para prevenção de recorrências.

01

1

02

****Detectar e confirmar****
o evento, verificando
diagnóstico, vínculo
epidemiológico...

03

2

04

****Definir caso e
descrever**** por tempo,
lugar e pessoa,...

Qualidade da Informação como Governança

****Evento identificado:**** profissional ou serviço reconhece suspeita, caso confirmado, óbito, agravo ou condição de interesse sanitário.

****Notificação e investigação:**** o registro oportuno aciona fluxos institucionais, qualifica dados clínicos, laboratoriais e territoriais e permite avaliar necessidade de medidas imediatas.

****Monitoramento e retroalimentação:**** bases integradas devem ser analisadas quanto à completude, oportunidade, consistência e representatividade. A devolutiva aos serviços transforma informação notificada em aprendizagem, accountability e ação coletiva.

01

****Evento identificado:**** profissional ou serviço reconhece suspeita,...

02

****Notificação e investigação:**** o registro oportuno aciona...

03

****Monitoramento e retroalimentação:**** bases integradas devem ser...

04

A devolutiva aos serviços transforma informação notificada...